



Informativo da

# CONSTRUÇÃO

www.sinticom-tap.com.br

Ano 20 - Edição 65 - Agosto / Setembro - 2011

Uberlândia - MG - Telefax: (34) 3231 9394 / Araguari - MG - Telefax: (34) 3241-1419



Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagens Industrial, Engenharia Consultiva, Olaria, Indústria de Cimento, Cal, Gesso, Ladrilhos, Hidráulicos, Produtos de Cimento, Cerâmica, Mármore, Granitos, Pinturas, Decorações, Ornatos, Serrarias, Carpintarias, Tornearias, Madeira, Compensado, Laminadas, Aglomeradas, Chapas de Fibra de Madeira, Móveis de Madeira, Junco, Vassoura, Escovas, Pinceis, Cortinados, Artefatos de Cimento Armado, Elétricas, Hidráulica, Refratários, Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagens em Geral, Pontes, Portos, Canais, Barragens, Aeroportos, Hidrelétricas, de acordo com o edital publicado em 27 de agosto de 1991 no jornal Estado de MG, Representação deste Sindicato na sua Base Sindical nas seguintes cidades: Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Canápolis, Carneirinho, Centralina, Cascalho Rico, Douradoquara, Estrela do Sul, Fronteira, Frital, Grupiara, Irai de Minas, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Monte Alegre de Minas, Nova Ponte, Perdizes, Pedrinópolis, Romaria, Santa Juliana, Tapaciguara, União de Minas, Uberlândia, e todos respectivos distritos no Estado de Minas Gerais.

# CAMPANHA SALARIAL 2011 CATEGORIAS UNIFICADAS

Data base Novembro: CONSTRUÇÃO CIVIL; CONSTRUÇÃO PESADA;  
CAL E GESSO; MÁRMORE E GRANITO; MOBILIÁRIO

Data base Janeiro: CIMENTO; ELÉTRICA

Data base Março: CERÂMICA E OLÁRIA

**ASSEMBLEIA DIA 23 DE SETEMBRO  
17 HORAS - NO SINTICOM-TAP  
AV. ENGENHEIRO DINIZ, 169**

*Iturama: Mais trabalhadores em condições subumanas*

*Página 03*

*Empresa atrasa pagamento e cesta básica*

*Página 02*

*Trabalhador precisa fortalecer seu Sindicato*

*Palavra do Presidente - Página 02*

*Saiba a data para sacar o PIS ou o PASEP*

*Página 02*

*Sinticom-TAP lança programa de televisão*

*Página 04*

**TRABALHADOR, PARTICIPE!  
ASSOCIE-SE AO SINTICOM-TAP**

**PALAVRA DO PRESIDENTE**



**Reinaldo Rosa de Souza (Reinaldão)**  
Presidente

Dia atrás vendo um artigo do companheiro e amigo Serginho, do Sindicato dos Químicos de São Paulo, falando da soberania patronal, em que não podemos nos curvar, decidi por também fazer algumas considerações quanto ao tema.

Os sindicatos, de diversas representações empresariais, cada vez mais amparadas nas estruturas junto a nossa sociedade, estão na defesa das ideias e dos interesses, nas três esferas do poder. No Executivo, no Legislativo e no Judiciário, a presença patronal é maioria constante. Ora, méritos para eles! Temos consciência de que essa não é uma situação justa, mas o peso empresarial está ai, presente, para todos verem. Basta ver a representação no congresso nacional. A maioria esmagadora é representada pelos empresários. Sendo que quem os coloca no poder são os trabalhadores.

Será que eles vão defendê-los?

Aí a nossa luta sempre vai continuar em vão, vamos perder os nossos direitos como aposentadoria e outros.

Se o movimento sindical não conscientizar os nossos trabalhadores, a situação ficará cada vez mais difícil.

Observemos a estrutura sindical, sobretudo, quando falamos em financiamento das entidades, os primeiros a se posicionarem contra são aqueles "representantes do povo" no congresso nacional, seguidos por alguns integrantes do Ministério Público, com o aval do Judiciário. E com isso conseguem sucatear a legítima representação dos trabalhadores.

Então perguntamos: até quando teremos que andar com pires na mão para manter a estrutura sindical com o firme propósito licito de defender os legítimos direitos dos trabalhadores?

Tenho absoluta certeza, só seremos forte quando os trabalhadores também se conscientizarem de que com o sindicato forte, com o trabalhador participando com opiniões e decisões, podendo discutir melhor, quem sai no lucro é toda a sociedade brasileira, seja o lado empresarial patronal, seja o lado trabalhador.

**EXPEDIENTE**

O **INFORMATIVO DA CONSTRUÇÃO** é uma publicação do **Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba)**.

**Presidente:** Reinaldo Rosa de Souza

**Jornalista Responsável:** Alaor Barbosa Jr. - MG04852JP

**Impressão:** Gráfica Confiança - (34) 3216-7337

**Tiragem:** 10.000 Exemplares

**Sinticom-TAP - Uberlândia**

Rua México, 77 - B. Bom Jesus - Uberlândia - MG Fone: (34) 3231-9394

**Subsede - Araguari**

R. Cel. Teodolino Pereira de Araújo, 1273 - S 204 - Centro - Araguari - MG Fone: (34) 3241-1419

www.sinticom-tap.com.br / sindicato@sinticom-tap.com.br

*Assembleia aprova Prestação de Contas*

A prestação de contas do exercício de 2010 do Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba) foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada no último dia 19 de agosto, na sede da entidade, que aprovou também o Parecer do Conselho Fiscal.

O contador, Eduardo Garcia Dutra, ressaltou que o Sinticom-TAP teve uma receita na ordem de R\$ 614.678,28 (seiscentos e quatorze mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e oito centavos) e despesa na ordem de R\$ 616.369,18 (seiscentos e dezesseis mil, trezentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos), com um déficit na ordem de R\$ 1.690,90 (um mil seiscentos e noventa reais e noventa centavos).

Por sua vez a previsão de Receita na ordem de R\$ 639.265,33 (seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e sessenta e cinco reais e trinta e três centavos) e de Despesa na ordem de R\$ 634.860,17 (seiscentos e trinta e quatro mil oitocentos e sessenta reais e dezessete centavos), para o exercício de 2011 também foi aprovada pela Assembleia.

**BOCA NO TROMBONE**

*Empresa atrasa pagamento e fornecimento da cesta básica*

O Departamento de Fiscalização do Sinticom-TAP recebeu denúncia por parte de funcionários da empresa Serras Azuis Engenharia Ltda, no sentido de que a mesma estaria atrasando o pagamento salarial e ao mesmo tempo a entrega da cesta básica. Os reclamantes dão conta ainda de que a cesta básica estaria em desacordo com o que estabelece a convenção coletiva de trabalho. O assunto será averiguado!

**DIREITO DO TRABALHADOR**

*Saiba quando sacar o PIS*

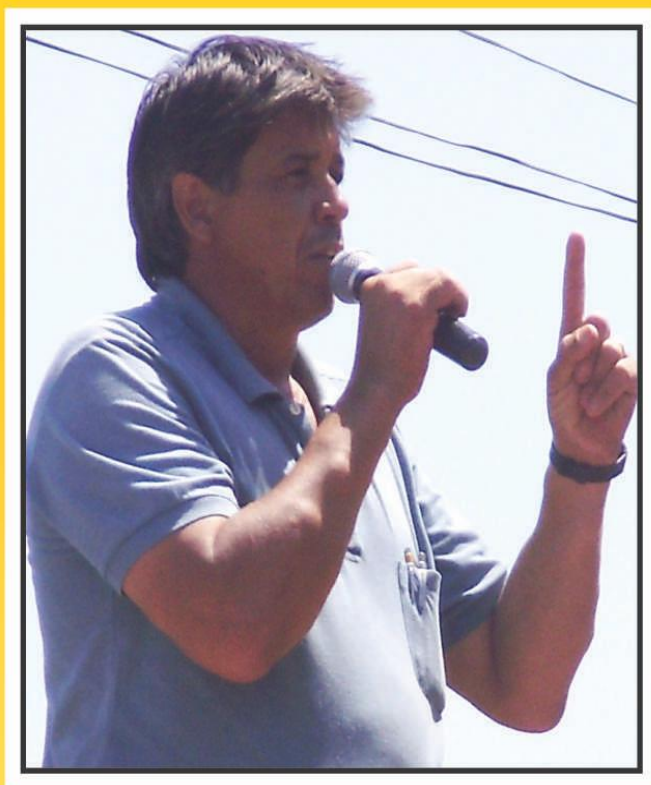
CALENDÁRIO PIS - PAGAMENTO NA CAIXA		
NASCIDOS EM	RECEBEM A PARTIR DE	RECEBEM ATÉ
JULHO	11 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
AGOSTO	17 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
SETEMBRO	24 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
OUTUBRO	14 / 09 / 2011	29 / 06 / 2012
NOVEMBRO	21 / 09 / 2011	29 / 06 / 2012
DEZEMBRO	28 / 09 / 2011	29 / 06 / 2012
JANEIRO	18 / 10 / 2011	29 / 06 / 2012
FEVEREIRO	20 / 10 / 2011	29 / 06 / 2012
MARÇO	27 / 10 / 2011	29 / 06 / 2012
ABRIL	10 / 11 / 2011	29 / 06 / 2012
MAIO	17 / 11 / 2011	29 / 06 / 2012
JUNHO	22 / 11 / 2011	29 / 06 / 2012

CALENDÁRIO PASEP - PAGAMENTO NO BANCO DO BRASIL		
FINAL DA INSCRIÇÃO	INÍCIO DE PAGAMENTO	ATÉ
0 e 1	10 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
2 e 3	17 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
4 e 5	24 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
6 e 7	31 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
8 e 9	06 / 09 / 2011	29 / 06 / 2012

# A VOZ DA CONSTRUÇÃO

**TUDO DOMINGO**  
**ÀS 10H15**  
**TV VITORIOSA**



**APRESENTAÇÃO**

**REINALDÃO**

para sugestões e críticas  
[companheiro@reinaldao.com.br](mailto:companheiro@reinaldao.com.br)  
(34) 8408-7329

# Iturama: Mais trabalhadores em condições subumanas

Pouco mais de dois meses após uma turma de dezenove trabalhadores da construção civil serem mantidos em condições subumanas em canteiro de obra em Iturama, no Pontal do Triângulo Mineiro, uma nova turma, desta vez com dezessete integrantes, enfrenta as mesmas condições. Desta vez em obra de responsabilidade da **PDCA Engenharia Ltda**, desenvolvida pela empreiteira **S e P Eng e Med do Trabalho**, no mesmo município.



Os trabalhadores, a exemplo dos anteriores, foram aliciados no Maranhão e no Mato Grosso do Sul, pela empreiteira **S e P Eng e Med do Trabalho** e levados para Iturama.

A denúncia feita por eles próprios foi constatada por dirigentes do **Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba)** que estiveram no local. As péssimas condições de acomodação foram constatadas, a ponto de o juiz do Trabalho, naquela cidade, *Alexandre Chibante Martins*, determinar a interdição do local, recolhendo inclusive as chaves.

Os trabalhadores ainda não conseguiram receber a parte da produção, constante de seus salários, e há também aqueles que sequer receberam o principal.

Na segunda-feira, 15, foi realizada uma audiência na Justiça do Trabalho, naquele município, sob a presidência do juiz *Alexandre Martins*,

em que o advogado das empresas, *Reinaldo Antonio Afonso*, informou que “os alojamentos já se encontram organizados”, sendo que juntará no prazo de quinze dias comprovação de que os alojamentos já estão organizados. Enquanto isso, os trabalhadores foram abrigados em uma pensão. Diante de tal fato, o juiz devolveu as chaves das antigas acomodações e autorizou o uso dos imóveis.

Uma nova audiência está marcada para à tarde do dia 26 de setembro.

**ACORDO** – Já na quarta-feira, 17, foi fechado um acordo entre as empresas e os trabalhadores. Esse procedimento só foi possível uma vez que uma delegação do Sinticom-TAP, sob a coordenação do presidente Reinaldo, compareceu já na terça-feira, 16, a Iturama, e lá permaneceu até a noite de quarta, intermediando o acordo.

A empresa PDCA também enviou um representante de sua área Administrativa, para possibilitar a con-

cretização do acordo, uma vez que ela é solidária, pois é a responsável pelo canteiro de obra, e a empreiteira presta serviço a ela.

A decisão tomada foi de se promover o pagamento dos trabalhadores e fornecer as passagens para que retornem a suas cidades de origem. Procedimento esse realizado na quinta-feira, 19.

**CASO ANTERIOR** – O caso anterior, registrado em junho, foi referente a dezenove trabalhadores da Cohab (Companhia Habitacional de Minas Gerais), pela

empresa **Conspavi Construtora e Pavimentação Ltda**, que além do alojamento tiveram o fornecimento de alimentação cortado desde o dia 12 de maio, sendo que as CTPS estavam retidas desde dia 2. Os trabalhadores também não tinham água potável, nem café e lanche da tarde.

Os exames admissionais deveriam ser pré confeccionados sem que os trabalhadores tivessem passado por exame médico.

Outra irregularidade constatada foi o fato de que a empresa oferecesse 100 reais e recibo superior, a título de indenização e os trabalhadores deveriam retornar a São Francisco em lotação clandestina.

O Sinticom-TAP adotou as providências necessárias para solucionar a questão, entre elas o fornecimento de alimentação e transporte seguro e legal, para que os trabalhadores pudessem retornar a sua cidade. Foi apresentada também denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho e instaurado processo judicial.

## Sinticom-TAP participa de Seminário em Araxá

O presidente do Sinticom-TAP, Reinaldo, juntamente com o diretor tesoureiro, José Antônio da Silva, e o responsável pelo Departamento de Cursos, Roberto Silva, esteve participando em Araxá, no início de agosto da Conferência Regional de Emprego e Trabalho Decente, promovido pela Sete (Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego de Minas Gerais).

O evento reuniu lideranças sindicais de várias cidades não só do Alto Paranaíba, mas de outras regiões de Minas Gerais. Contando com a presença do secretário de estado Carlos Pimenta.

Na oportunidade, aproveitaram para manter entendimentos com o secretário Carlos Pimenta, com visitas a implantação e realização de cursos de qualificação e formação de mão-de-obra no Sinticom-TAP, cujos projetos já estão encaminhados à secretaria.



# Sinticom-TAP cria programa de TV

O Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba) estreou no dia 3 de julho último, o programa "A Voz da Construção", apresentado pelo presidente da entidade **Reinaldo Rosa de Souza (Reinaldão)**, sob responsabilidade do **Assessor de Comunicação e Marketing, jornalista e radialista Alaor Barbosa Jr**, levado ao ar pela **TV Vitoriosa (afiliada do SBT)**, às 10h15, sempre no domingo.



rativa, ou central, o **Sinticom-TAP** tem buscado oferecer ao telespectador a oportunidade do que vem ocorrendo nos segmentos por ele representados. No entanto, **Reinaldão** salienta que "nosso objetivo é somar com os demais sindicatos, federações, confederações e centrais, possibilitando que cada segmento de trabalhador tenha espaço e sobretudo voz, não só em suas conquistas, mas sobretudo em suas reivindicações".

Custeado exclusivamente, ao menos nesse primeiro instante, pelo **Sinticom-TAP**, "A Voz do Trabalhador", obteve somente o apoio da **TV Vitoriosa (afiliada do SBT)** em abrir o horário das 10h15 de domingo para a sua exibição. Filmado e montado pela **Ferreiro Propaganda**, com produção e direção da **Assessoria de Comunicação e Marketing do Sinticom-TAP**, o programa espera que "haja uma maior participação das demais entidades, além dos trabalhadores, que já tivemos, através de José Raimundo, da construção civil, como no programa que já foi ao ar", afirma **Reinaldão**.

## SERVIÇO

O que: **A Voz da Construção**

Quando: **Domingo**

Onde: **TV Vitoriosa**

Horário: **10h15**

Sugestão de Pauta:

**(34) 3231-9394**

## Sinticom-TAP fecha acordo de PLR com empresas

A **Engemix Concreteira** formalizou o acordo coletivo com o Sinticom-TAP, fixando um piso mínimo de R\$579,33, inicial e mais vale alimentação de R\$98,85 mais cesta básica no padrão do Sinticom-TAP. A empresa também formalizou a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

**MRV** - A construtora MRV também fechou acordo com o Sinticom-TAP quanto a PLR.

Para mais informações, entre em contato com o Sinticom-TAP pelo fone: (34) 3231-9394, em Uberlândia. ou pelo e-mail: [secretaria@sinticom-tap.com.br](mailto:secretaria@sinticom-tap.com.br)

## Engeset e Sinticom-TAP fecham acordo coletivo

A **Engeset** fechou o acordo coletivo de trabalho com o Sinticom-TAP mantendo a data base em 1º de junho.

O reajuste salarial para os funcionários foi na ordem de 6,30%.

O Vale alimentação ficou estabelecido em R\$331,68. O Plano de Saúde é atendido pela Unimed. Outro ponto social considerado importante é o Auxílio Creche, na ordem de



período. Há ainda o Salário Educação, facilitando que funcionários possam ingressar em cursos superiores, nas instituições particulares de ensino.

Na avaliação de funcionários, essas conquistas sociais atendem, nesse primeiro momento, amplamente.

R\$212,62 para período integral ou R\$141,69 para meio

prevê ainda o PLR para todos os funcionários.

**LUTAR SEMPRE, FRAQUEJAR JAMAIS !**